

## Contra o negacionismo: cientistas lançam projeto para aproximar ciência e sociedade

---

*SOU\_Ciência reúne mais de 50 pesquisadores das principais universidades brasileiras pela democratização do conhecimento*

Nara Lacerda

Brasil de Fato | São Paulo (SP) |

Uma força-tarefa que envolve pesquisadores e cientistas de diversas universidades públicas brasileiras está empenhada na construção de um mecanismo que promova a conexão entre a produção de conhecimento e a população em geral.

O Centro de estudos SOU\_Ciência será lançado nesta quinta-feira, 8 de julho, Dia Nacional da Ciência. Com o principal objetivo de combater o negacionismo e as notícias falsas, o projeto atua alinhado à democratização do conhecimento e terá um site para divulgação das iniciativas.

"Diante dessa pandemia e diante do que a gente aprendeu nesses anos de universidade e de ciência no Brasil, nós achamos que era importante nos juntarmos, para continuarmos fazendo estudos, mas também para divulgar melhor com toda a sociedade", explica a professora Soraya Smaili, coordenadora do projeto.

Segundo Soraya a ideia é ampliar o alcance da produção do conhecimento. "Nós queremos que a ciência seja democratizada, que as pessoas entendam o que é a ciência, o que é a comprovação científica, o que é o método científico", pontua a professora, que atua na Escola Paulista de Medicina e foi reitora da Unifesp.

"Entender já é um passo enorme contra as mentiras e as coisas erradas e difundidas, que falam que são científicas e que não são", alerta a professora. Ela conta que o projeto vai produzir conteúdo não só para o site da ação, mas também para as redes sociais.

O Centro SOU-Ciência vai reunir mais de 50 cientistas e terá um corpo de 25 pesquisadoras e pesquisadores associados, que atuam nas principais

universidades públicas do país. Estudantes também farão parte do grupo e os trabalhos serão acompanhados por um conselho estratégico e por um conselho científico.

"Uma parte dos nossos estudos será realizada já inserida nos territórios e com as populações. Por exemplo, nós queremos saber qual é a percepção que os jovens têm da ciência. O que eles pensam da ciência e o que eles acham que nós devemos fazer para torná-la mais acessível", destaca Soraya.

## **Contra o desmonte**

Por meio do acompanhamento da educação superior e da ciência produzida nas universidades brasileiras, a ação é uma resposta direta também à política de subfinanciamento dos espaços acadêmicos de pesquisa, que prejudica a produção científica nacional.

A professora Sorya Smaili afirma que há um trabalho incansável por parte de pesquisadoras e pesquisadores para reconstruir o que sofreu desmonte no governo atual e evitar mais estragos.

"Nós não temos alternativa, nós temos que continuar lutando. A mudança principal virá pela educação e pela ciência. A ciência traz as evidências, traz as soluções e a educação traz a formação para que nós possamos melhorar em todas as áreas humanas."

Ela ressalta que, antes de tudo, é preciso cuidar da saúde da população, frente aos desafios da pandemia. "Temos que cuidar da nossa população agora. Temos que continuar combatendo a pandemia. Nós temos que continuar cuidando da nossa saúde, porque nós temos que ter saúde para reconstruir o nosso país", finaliza.

Acompanhe o lançamento do Centro SOU\_Ciência pelo canal do projeto no Youtube. O evento começa às 18h desta quinta-feira (8). Clique aqui para acessar. [https://www.youtube.com/watch?v=Wk2ryZMC\\_ho](https://www.youtube.com/watch?v=Wk2ryZMC_ho)

*Edição: Vivian Virissimo*

<https://www.brasildefato.com.br/2021/07/08/contra-o-negacionismo-cientistas-lancam-projeto-para-aproximar-ciencia-e-sociedade>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Brasil de Fato